



PLANO DE RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS

ORIENTAÇÕES



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**PORTO
NACIONAL**
COMPROMISSO COM VOCE

Secretaria Municipal
da **Educação**



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PORTO NACIONAL
COMPROMISSO COM VOCÊ

ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Ronivon Maciel Gama

Prefeito de Porto Nacional

Helane Dias Rodrigues

Secretária Municipal de Educação

Valdeir Mezencio de Avelar Júnior

Superintendente de Educação e Avaliação

Elizabeth Carneiro da Silva

Assessora de Planejamento

Alexandra Albuquerque Gomes

Diretora Pedagógica

Gleveson Yzaltiney Ramos dos Santos

Diretor Financeiro

Cristiane de Santana Lopes

Diretora Administrativa

Elizângela Sales Brito

Diretora de Gestão de Pessoas

Jucelino de Araújo Ribeiro

Diretor de Apoio Pedagógico e Gestão Escolar
de Luzimangues

Angélica Alves da Silva Pugas

Coordenadora do Ensino Fundamental

Alessandra Alves Martins Pereira

Coordenadora da Educação Infantil

Ailton Gonçalves Fernandes

Coordenador do Campo

Rosilda Martins Pinto

Coordenadora da Educação de Tempo
Integral e Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Moyra Thayla Alves Meneses

Coordenadora de Formação, Monitoramento e
Avaliação de Aprendizagem

Maria Aparecida Gomes Rabelo

Coordenadora de Estatística, Inspeção e
Regulamentação Escolar

Dalila Silva Lima

Gerência de Educação Inclusiva e Atenção
Socioemocional

Susley Arrais Oliveira

Coordenadora de Prestação de Contas

Cleison Arruda Marques

Coordenador de Tecnologia Educacional

Francisco Ayres de Santana Neto

Coordenador de Transporte Escolar

Carolina Abreu Teixeira Leitão

Coordenadora de Alimentação Escolar

Marilene Martins Coelho de Oliveira

Gerência de Almoxarifado e Controle de Bens

Alessandra de Oliveira Silva

Gerência de Recursos Humanos

**Maria Oneide Batista de França
Menezes**

Gerência de Formação de Equipe



COLABORADORES

Alice Justiniano da Luz
Ana Caroline Oliveira Leite
Célia Facundes Corado Monteiro
Clécia Rodrigues dos Reis
Elma Pereira de Sousa
Eva Lopes Sampaio
Fernanda Santiago Barros
Fernando Barbosa Carvalho Freitas
Giovanete Alves Borges
Gleicivan Moreira de Oliveira
Hosana de Fátima Rodrigues Correia
Ilma Pereira Rodrigues
Ismeralda Venâncio de Lima Rodrigues
Joelma Batista Rodrigues Alencar
Jucimar Souza Ribeiro
Jullyana dos Santos Pereira
Leivia Honorato dos Santos
Leonora Bandeira Miranda Silva
Lucilma Santana Ferreira da Silva
Maria Martins de Moura
Maria Raimunda da Silva Araújo
Mariene Machado da Silva
Meirinalva Trindade Louça
Railane Cunha Facundes
Rainel Américo Castro Ferreira
Ramila da Silva Almeida
Rayka Mylena Pires Santana Arruda
Talita dos Anjos Lima
Wanderson Lucena de Lima
Jannyne Batista dos Santos
Belarmina Ferreira de Castro
Iza Regina de Almeida França Souza
Jessiana Ferreira Deolino
Maria Arlene Soares Reis
Juliana Paz Gonçalves
Meirivania Mendes Reis Rocha
Reijane Ferreira Ribeiro

COMISSÃO MUNICIPAL DE SEGURANÇA EM SAÚDE E PREVENÇÃO À COVID-19 DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PORTO NACIONAL

Representantes da Secretaria Municipal de Educação

Valdeir Mezencio de Avelar Júnior
Alexandra Albuquerque Gomes
Ailton Gonçalves Fernandes

Representante do Conselho Municipal de Educação

Paulo César de Sousa Patrício

Representante da Secretaria Municipal da Saúde

Viviany Lopes de Freitas
Rosane Marques Cardoso

Representante das Escolas da Rede Estadual

Araíldes Pinto de Almeida

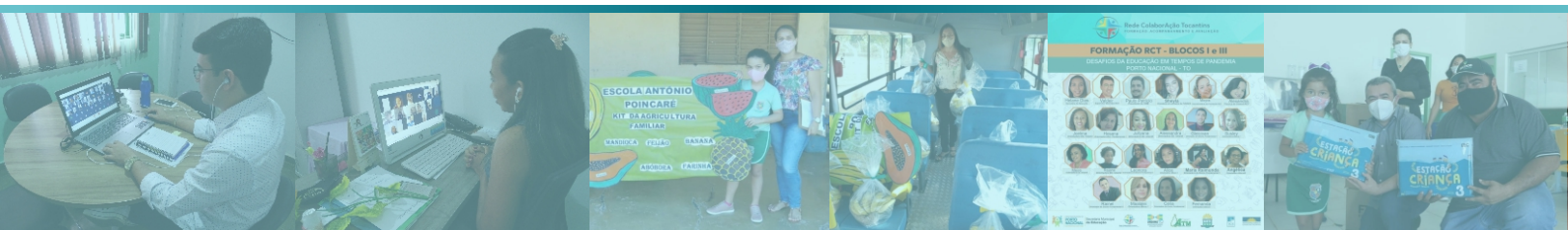
Representante das Escolas da Rede Privada

Cleia Elias Brito Melo
Domingas da Conceição Ferreira de
Oliveira



SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	05
2	EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL	06
3	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS E SANITÁRIAS	07
3.1	Orientações comuns de convivência no ambiente escolar.....	07
3.2	Orientações sobre o Transporte Escolar	09
3.3	Orientações sobre a Alimentação Escolar.....	10
3.3.1	Cuidados Gerais de Higiene.....	11
3.3.2	Recebimento dos Gêneros Alimentícios	12
3.3.3	Armazenamento dos Gêneros Alimentícios	13
3.3.4	Pré-preparo e Preparo	13
3.3.5	Distribuição	14
3.3.6	Cuidados Especiais para os Manipuladores de Alimentos	16
4	MEDIDAS PEDAGÓGICAS	17
4.1	Educação Especial	20
4.2	Avaliação de Aprendizagem	20
4.2.1	Educação Infantil	21
4.2.2	Ensino Fundamental Anos Iniciais, Finais e Educação de Jovens e Adultos EJA	21
4.3	Porto Aprendendo Mais Em Casa	22
5	BUSCA ATIVA ESCOLAR	23
6	PLANO DE AÇÃO	25
7	AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÃO	32
8	REFERÊNCIAS	33
9	ANEXOS	35



1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Porto Nacional, com o objetivo de planejar a retomada das aulas presenciais, elaborou este documento orientador para as Unidades de Ensino do município de Porto Nacional.

A Portaria – Seduc Nº 185, de 29 de Janeiro de 2021, dispõe sobre regras gerais para Elaboração dos Planos de Retorno das Atividades Educacionais Presenciais em instituições públicas e privadas de ensino no Tocantins, em atendimento ao disposto no Decreto Estadual nº 6.211, de 29 de janeiro de 2021.

Em atenção ao Art. 3º da Portaria – Seduc Nº 185, que orienta aos municípios que possuem seus Sistemas de Ensino instituídos e autonomia para a elaboração de suas normas educacionais, recomenda-se a constituição de Comissão Municipal de Segurança em Saúde e Prevenção à Covid-19, como estratégia ao enfrentamento do novo Coronavírus em ambientes escolares das redes e instituições de ensino de sua competência.

Para isso, a Secretária Municipal de Educação de Porto Nacional, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 77 da Lei Orgânica do Município de Porto Nacional e o Decreto Nº 005 de 01 de Janeiro de 2021, constituiu por meio da Portaria – SEMED Nº 080, de 25 de Fevereiro de 2021, a Comissão Municipal de Segurança em Saúde e Prevenção à COVID-19, garantindo assim o direito das crianças e estudantes de terem acesso a uma educação de qualidade.

Faz-se necessário que cada Unidade Escolar constitua a Comissão Local de Segurança em Saúde e Prevenção à Covid-19 e também elaborem o Plano de Retorno das Aulas Presenciais, de acordo com a realidade de cada ambiente escolar e público atendido.

Esse Plano de Retomada das Aulas Presenciais, serve como orientações gerais para as Unidades Escolares de Porto Nacional e foi elaborado de acordo com as orientações nacionais, estaduais, municipais, tendo como base os resultados dos boletins epidemiológicos da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Nacional. Além disso, Porto Nacional realizou a adesão junto a Rede Colaboração Tocantins, que tem contribuído com o conhecimento disseminado e apoia as redes e sistemas municipais de ensino do Tocantins no desenvolvimento da educação frente ao contexto pandêmico.

Não pretendemos apresentar um plano de ação estático, mas que, podemos atualizá-lo conforme o surgimento de novas informações e orientações. A Secretaria Municipal de Educação (SEMED) ressalta que a ação escolar, neste momento, não deve ser pautada na quantidade e no avanço de conteúdo. Segundo a equipe técnica, estamos vivendo um período específico, cuja preocupação deve estar voltada principalmente para a saúde pública e individual.

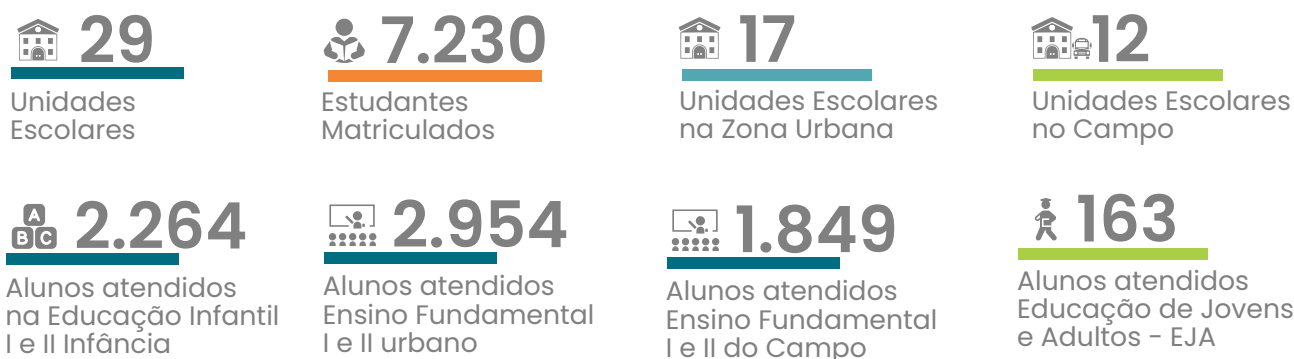
Será um trabalho coletivo, em que cada um dos envolvidos tenha sua parcela de responsabilidade e isso é importante para que possamos ter êxito em nossas ações. Nesse sentido, todos os profissionais da educação devem garantir a qualidade da educação e ter o compromisso com o desenvolvimento educacional de todas as crianças e estudantes matriculados nessa Rede de Ensino, sem deixar nenhum de fora do processo ensino aprendizagem.

2 EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL

A Rede Municipal de Educação de Porto Nacional conta atualmente com 7.230 alunos matriculados, de acordo com o quantitativo de abril/2021 da Coordenação de Inseção Escolar, Legislação e Normas da SEMED. São 2.264 crianças atendidas na Educação Infantil (I e II infância), no Ensino Fundamental urbano I e II são 2.954 estudantes, no Ensino Fundamental campo I e II são 1.849 estudantes e na Educação de Jovens e Adultos são 163 estudantes.

Esses alunos estão distribuídos em 29 unidades escolares, sendo que 17 estão localizadas na zona urbana e 12 no campo. Dentre essas, 21 unidades escolares (UE) ofertam Educação Infantil, 24 UE ofertam o Ensino Fundamental anos iniciais, 06 UE ofertam o Ensino Fundamental anos finais e 03 UE ofertam a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Das 29 unidades escolares, 10 são contempladas com as salas de recursos multifuncionais atendendo 202 alunos.



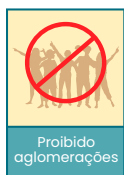
3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS E SANITÁRIAS

As escolas municipais têm dimensões muito diversas, por isso, a Comissão Local de Segurança em Saúde e Prevenção à Covid-19 de cada Unidade Escolar poderá adaptar as orientações deste documento à realidade do seu espaço escolar, sem perder de vista os princípios de distanciamento, biossegurança e proteção da saúde, no que diz respeito as medidas administrativas e sanitárias.

Toda a comunidade escolar deve estar ciente dos benefícios e riscos de cada estratégia de aprendizagem, sejam elas: remota, híbrida e presencial. O retorno à vida escolar presencial deverá ser gradual para permitir o aprendizado e a construção conjunta de práticas de proteção e cuidados. Esse processo coletivo visa fortalecer o aprendizado das medidas de prevenção e a segurança necessária para novas formas de convivência no ambiente escolar.

3.1 Orientações comuns de convivência no ambiente escolar

Para a retomada das atividades escolares presenciais deve-se levar em conta estrutura física, dimensões do prédio e das salas, ventilação dos ambientes, áreas ao ar livre, número e faixa etária dos estudantes, número de profissionais que trabalham na escola, disponibilidade de máscaras, produtos de higienização, testagens diagnósticas, entre outros. Algumas orientações gerais são:



As Unidades Escolares devem organizar um cronograma de atendimento aos alunos na chegada e no término das aulas a fim de evitar aglomerações em frente à instituição.



Aferir a temperatura corporal, os que constarem temperatura acima de 37,5° (trinta e sete graus e meio) deverão ser encaminhados de volta para sua residência com orientações para que procure assistência médica.



Não será permitida a entrada, no interior das unidades escolares, de alunos com sintomas gripais (tosse, febre, coriza nasal, dor de garganta, dificuldade para respirar).



Orientar os estudantes a entrarem separadamente, durante o processo de chegada na sala de aula, mantendo pelo menos 1,5 metros de distanciamento em relação aos demais.



Elaborar o mapa de sala obedecendo a distância mínima e recomendada de 1,5 metros de distância entre os estudantes. Para isso, deve-se distribuir os estudantes, alternadamente, dentro das salas de aula e os alunos não devem trocar os lugares marcados.



Estimular os estudantes a adotarem comportamentos de atenção e cuidado uns com os outros, além de manterem a higiene pessoal, dos objetos de sua propriedade (mochilas, materiais escolares, celulares etc.) e do espaço ocupado por eles.



Evitar a organização de eventos e trabalhos em grupo que possam comprometer o cumprimento das medidas de distanciamento social.



Facilitar o acesso a pias ou lavatórios com água e sabonete líquido.



Promover educação contínua da higienização correta das mãos, uso de máscaras e higiene respiratória.



Disponibilizar dispensadores de álcool 70° e produtos de higienização de ambientes por toda a escola.

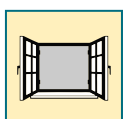


Evitar o cumprimento com aperto de mãos, beijos e/ou abraços.



Limitar ao máximo o acesso de visitantes ao prédio da escola.

Deverá ser evitada a aglomeração na sala dos professores e em outros ambientes administrativos das unidades escolares.



Abrir portas e janelas para ventilação antes da entrada dos alunos, devendo permanecer abertas até 10 minutos após a entrada de todos os alunos.



Garantir a ventilação da sala, se não for possível de forma natural, utilizar a ventilação mecânica por ventiladores, para posteriormente ligar o ar condicionado caso seja necessário.



Realizar campanha e conscientização dos pais ou responsáveis, de forma que os alunos levem para sala de aula, apenas os materiais necessários (seguindo o horário de aula) para a aula e que seu uso seja individual, sem empréstimos.



Orientar os pais e responsáveis, para que cada aluno possa trazer sua garrafa de água ou copo, se possível também devem trazer uma toalhinha de mão para uso individual.



Fomentar a possibilidade de aquisição de garrafinhas de água personalizada, para serem fornecidas aos alunos e servidores das unidades escolares.

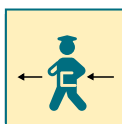
Ficar atentos para evitar troca de itens pessoais.



Verificar sempre se os materiais educacionais foram higienizados/desinfetados, principalmente se o material for pedagógico e estiver sendo utilizado para o desenvolvimento de uma proposta pedagógica de ensino.



Criar uma mecanismo de orientação para o fluxo de saída da escola, evitando aglomerações, não só dos educandos, mais dos pais que deverão obedecer área de espera.



Favorecer o tráfego de mão única para acesso a Unidade Escolar, caso contrário definir uma direção prioritária.

Verificar se os corredores estão livres em direção à saída.



Limitar as travessias definindo as áreas de espera adaptadas para respeitar o distanciamento físico.

3.2 Orientações sobre o Transporte Escolar

A Rede Municipal de Porto Nacional atenderá os estudantes com o Transporte Escolar, assim que as aulas presenciais retornarem, para o cumprimento de todo o calendário letivo, de maneira a atender as necessidades de distanciamento físico, para evitar o contágio durante o deslocamento para as escolas e o retorno para as residências. O transporte escolar deve ser organizado de forma que os veículos circulem com capacidade reduzida de ocupação. São medidas importantes para funcionar seguindo todas as normas de higiene, segurança e distanciamento, previstas nos itens abaixo:

- Usar, tanto motorista como alunos, obrigatoriamente, máscara durante o trajeto. Motoristas devem usar também os EPIs.
- Proceder desinfecção interna do veículo após cada viagem.
- Disponibilizar álcool em gel 70% nos veículos do transporte escolar para que os estudantes possam higienizar as mãos, principalmente na entrada.
- A atuação dos monitores de transporte escolar é indispensável. Para tanto, todos devem receber formação e orientações adequadas, bem como EPIs para o acompanhamento dos alunos.

- O motorista e o monitor deve manter o distanciamento entre os alunos durante o embarque e o percurso.
- Caso surja alguma situação atípica, deverá ser informada a Secretaria Municipal de Educação de Porto Nacional, para a Coordenação de Transporte Escolar, por meio do telefone (63) 3363-3421.

3.3 Orientações sobre a Alimentação Escolar

A alimentação escolar é um direito garantido aos alunos da Rede Municipal de Porto Nacional, por meio de investimentos para uma alimentação de qualidade. Caso haja uma extensão no período escolar, primeiramente é feito um levantamento do número de alunos, por modalidade, que serão contemplados com essa extensão de carga horária e calculado o custo médio dos cardápios para repasse extra com recurso próprio.

Assim que as aulas presenciais retornarem, algumas medidas são necessárias:

- Restringir de forma rigorosa a entrada de alimentos e embalagens trazidos pelos estudantes (em casos individuais, consultar a nutricionista responsável pela unidade escolar), evitando a contaminação e incentivando ainda mais o consumo da alimentação escolar.
- Divulgar aos pais/responsáveis a necessidade de informar se o (s) filho (s) possuem alguma necessidade específica relacionada a alimentação, sendo comprovada por meio de laudo médico.
- Divulgar e orientar as famílias e estudantes quanto aos procedimentos e cuidados relacionados ao momento da alimentação e hidratação, utilizando os recursos audiovisuais a serem disponibilizados.



- Orientar que os profissionais comuniquem à equipe diretiva, caso apresentem sintomas sugestivos de COVID-19.
- Elaborar sinalização de rotas dentro das escolas para que os estudantes mantenham distância entre si e marcação de lugares nos refeitórios, para minimizar a movimentação durante as refeições.

3.3.1 Cuidados Gerais de Higiene

- Verificar e garantir que os procedimentos de higiene pessoal, como higiene das mãos e etiqueta respiratória, sejam realizados adequadamente.
- Garantir o fornecimento dos insumos (sabonete líquido neutro ou antisséptico, álcool 70% com indicação para uso nas mãos, papel toalha não reciclado, lixeira com tampa e pedal) e máscaras em quantidade e qualidade adequadas.
- Providenciar local fora da cozinha e despensa para troca e guarda de uniforme.
- Fornecer uniformes adequados e em quantidade suficiente (mínimo de 2 unidades) para que seja realizada a troca diária.
- Disponibilizar pia exclusiva para higiene das mãos dentro da cozinha ou próxima a entrada da cozinha.
- Realizar a higienização geral na cozinha e despensa antes do retorno às aulas.
- Lavar as mãos com frequência, conforme Procedimento Operacional Padronizado (POP) de higiene de mãos, especialmente ao compartilhar objetos de uso coletivo (planilhas, manual, receituário, chaves, pastas e outros). Lembrar que o álcool em gel não substitui a lavagem com água e sabonete líquido.
- Trocar diariamente o uniforme e não circular fora das dependências da cantina uniformizado.
- Não compartilhar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e armazená-los separadamente.
- Armazenar em local apropriado o aparelho celular devidamente higienizado, bem como os demais pertences pessoais (não os manusear durante o preparo e distribuição das refeições).
- Falar o mínimo necessário durante as atividades na cozinha.
- Manter o distanciamento físico com os profissionais ao seu redor. Nesse momento, saudações e “sorrisos com o olhar” são os mais indicados.
- Para os manipuladores que utilizam óculos, se necessária, a limpeza deve ser realizada na pia de lavagem de mãos com detergente líquido neutro e o

Lembrar que o uso de luvas descartáveis não dispensa a higienização prévia das mãos com água e sabonete líquido neutro, finalizando com álcool 70% com indicação para uso nas mãos ou com água e sabonete líquido antisséptico!

3.3.2 Recebimento dos Gêneros Alimentícios

- Definir e organizar um espaço externo à cozinha, despensa e refeitório, adequado para recebimento de alimentos, priorizando: área protegida das condições climáticas e ventilação adequada.
- Excepcionalmente o recebimento poderá ocorrer dentro da cozinha. Utilizar pallets, caixas vazadas e sacos plásticos transparentes. Evitar utilizar as bancadas da cozinha para apoio das embalagens.
- Orientar a equipe de limpeza quanto à higienização do local antes e após o recebimento dos alimentos.
- Disponibilizar caixas plásticas, pallets, materiais de limpeza: álcool 70% com indicação para uso em superfícies; sabonete líquido neutro ou antisséptico; papel toalha não reciclado e lixeira com tampa e pedal; álcool gel 70% com indicação para uso nas mãos; produto sanitizante (hipoclorito de sódio); pano descartável.
- As caixas vazadas e pallets devem ser desinfetados no exato momento do recebimento com álcool 70% ou solução clorada de 200 a 250 ppm, preparada no momento do uso.
- Assegurar que fornecedores e prestadores de serviço utilizem touca e máscara ao entrar na unidade educacional. Caso seja necessário entrar na cozinha ou despensa deverão utilizar avental.
- Garantir que não haja entrega de alimentos, atividades de reparo das instalações ou manutenção de equipamentos durante a distribuição das refeições.
- Acompanhar os prestadores de serviço de reparo e/ou manutenção para garantir que estão seguindo as medidas de segurança;
- Evitar compartilhamento de objetos com os entregadores (canetas, por exemplo).
- Acompanhar o processo de recebimento de alimentos para garantir que os manipuladores, funcionários da unidade e entregadores sigam as medidas de segurança, lembrando de manter o distanciamento mínimo de 1 metro, intensificar as Boas Práticas, Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs): higiene de mãos.
- Realizar higiene de mãos após o recebimento.

3.3.3 Armazenamento dos Gêneros Alimentícios

- Verificar se os alimentos perecíveis e não perecíveis foram armazenados corretamente. Definir juntamente com a nutricionista responsável pela unidade escolar qual o melhor procedimento para o armazenamento dos alimentos (quarentena de 5 dias ou higienização de embalagens primárias).
- Garantir que a despensa seja a mais arejada possível (retirar todos os objetos em desuso e/ou realizar uma adequação estrutural).
- Garantir a identificação das embalagens, caso opte pela quarentena.
- Definir com o gestor e nutricionista responsável pela unidade escolar qual o melhor procedimento para o armazenamento de cada tipo de alimento.

PARA OS ALIMENTOS QUE NÃO FICARÃO EM QUARENTENA: *(exemplo: pães/bolinho, refrigerados e congelados)*



- ✓ Descartar caixas de papelão e fardos que envolvem os alimentos;
- ✓ Desinfetar as embalagens individuais com álcool 70% e deixar secar naturalmente.

PARA AS FRUTAS, LEGUMES, VERDURAS E OVOS (FLVO):



- ✓ Higienizar antes do uso, conforme as orientações de Boas Práticas da Coordenação da alimentação.

PARA OS ALIMENTOS EM QUARENTENA:
(somente para alimentos não perecíveis que não serão utilizados nos próximos 5 dias)



- ✓ Armazenar em prateleiras específicas de forma que não tenham contato com os demais alimentos por 5 dias;
- ✓ Identificar com: data de recebimento e quarentena;
- ✓ Após período de quarentena desinfetar as embalagens com álcool 70% antes do uso.

- Intensificar a frequência da higienização dos locais e superfícies de maior contato com as mãos (maçanetas, interruptores, puxadores e portas dos equipamentos) e registrar nas planilhas de controle de higiene.

3.3.4 Pré-preparo e Preparo

- Garantir que o espaço da cozinha permita o adequado distanciamento entre as pessoas – 1 metro entre os manipuladores de alimentos e se os EPIs estão sendo utilizados durante o pré-preparo e preparo.

- Assegurar a ventilação natural adequada na cozinha.
- Reforçar o cumprimento das Boas Práticas, Procedimentos Operacionais Padronizados, higiene de mãos, distanciamento de no mínimo 1 metro e uso de máscara.
- Não compartilhar objetos e utensílios de cozinha durante as atividades. Após a utilização de um utensílio encaminhar para lavagem.
- Manusear e armazenar o álcool 70% distante do fogão.
- Intensificar a frequência da higienização dos locais de maior contato com as mãos (maçanetas, torneiras, puxadores, portas dos equipamentos, bancadas de apoio e interruptores) e registrar nas planilhas de controle de higiene.

3.3.5 Distribuição

- Garantir que os alunos realizem a higienização das mãos antes e após as refeições.
- Garantir que os profissionais responsáveis em ajudar os estudantes a fazer refeições, usem máscara e higienize as mãos entre cada contato.
- Garantir e verificar se a equipe da cozinha está devidamente paramentada e com os EPIs necessários para a distribuição.
- Garantir que seja realizada a higienização do balcão de distribuição a cada troca de turma.
- Supervisionar o distanciamento mínimo de 1 metro entre os estudantes na fila da higienização das mãos, fila da distribuição da alimentação e nas mesas durante o consumo da refeição, respeitando as demarcações.
- Adaptar a distribuição de refeições e talheres para limitar o contato, sendo os talheres colocados fincados nas preparações.
- Organizar para que cada turma tenha o intervalo entre as aulas em horário diferente de outras turmas, assim como estabelecer horários de entrada, alimentação e saída escalonados, evitando aglomerações;
- **Disponibilizar para higienização de mãos:** sabonete líquido neutro ou sabonete líquido antisséptico, papel toalha não reciclado, álcool 70% com indicação para uso nas mãos nos locais de consumo da alimentação.
- **Disponibilizar para higienização de utensílios e superfícies:** álcool 70% com indicação para uso em superfícies, pano descartável, lixeira com tampa e pedal, produto sanitizante (hipoclorito de sódio).

Garantir que os insumos citados acima estejam armazenados em recipientes adequados, com fácil acesso, identificados com o nome do produto e data de validade e estejam sempre disponíveis em qualidade e quantidade suficiente.

- Avaliar, conforme a estrutura da unidade, a necessidade de utilizar outros espaços para alimentação. Se for impossível estabelecer distanciamento nos refeitórios, o desjejum e os lanches poderão ser realizados sob a supervisão de um adulto nas salas de aula, salas multiuso ou espaço ao ar livre, desde que seja garantida a higienização, distanciamento, transporte e ambiente adequado. As refeições devem ser realizadas preferencialmente no refeitório e, excepcionalmente, poderão ser realizadas em outros espaços, desde que seja garantida a higienização, distanciamento, transporte, temperatura e ambiente adequado. Para melhor definir os horários e locais das refeições sugerimos que gestor consulte nutricionista responsável pela unidade escolar.
- Garantir a disponibilidade de pias para higiene das mãos dos alunos e dos funcionários.
- Garantir que as mesas e cadeiras do refeitório sejam higienizadas a cada troca de turma.
- Utilizar apenas o pano descartável para higienização das mesas e cadeiras, não devendo ser reaproveitado. Não utilizar o pano convencional.
- Retirar as toalhas das mesas, jogos americanos e objetos de decoração (se houver).
- Ofertar guardanapo de papel descartável durante as refeições.
- Orientar e cuidar para que os estudantes não compartilhem copos ou canecas, talheres e alimentos.
- Orientar alunos (acima de 4 anos) para a retirada, guarda e recolocação da máscara nos momentos imediatamente antes e após as refeições, bem como evitar o manuseio de objetos pessoais no momento das refeições, pois esta ação implicará na necessidade de higienizar novamente as mãos e os objetos. Orientar os adultos designados para acompanhar os momentos de refeição a não manipularem objetos pessoais, especialmente celulares.
- Estimular que os estudantes experimentem todos os alimentos e façam uma boa refeição em quantidade e em qualidade. A atenção à alimentação é necessária no período de reabertura das unidades, principalmente em relação aos estudantes em risco nutricional.

3.3.6 Cuidados Especiais para os Manipuladores de Alimentos

- Reforçar o cumprimento das Boas Práticas, Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs), higiene de mãos, distanciamento de no mínimo 1 metro e uso de máscara.
- Higienizar as mãos antes de colocar as luvas e a cada troca, bem como a cada troca de atividades.
- Utilizar luvas descartáveis para o porcionamento de todos os alimentos, preparações e distribuição dos utensílios de mesa.
- Dispor os talheres nos pratos utilizando luvas descartáveis, evitando o uso do porta talheres pelos alunos.
- Não compartilhar utensílios entre os manipuladores ou outros profissionais (educadores) durante o porcionamento e distribuição dos pratos;
- Manter o distanciamento físico e evitar falar em excesso com as crianças. Sorrir com os olhos!
- Utilizar um prato limpo para as repetições.
- A devolução dos utensílios sujos deve ser realizada em área específica, sem cruzamento de fluxos com alimentos prontos para consumo e utensílios limpos.
- Realizar a higienização dos utensílios por lavagem e desinfecção borrifando álcool 70% e deixar secar naturalmente – conforme o Manual de Boas Práticas e POP's.
- Hidratação
- Orientar e garantir que cada estudante utilize seu próprio copo individual, preferencialmente não descartáveis. Proibir estudantes de beber diretamente do bebedouro. Desativar disparo para boca, manter apenas o bebedouro com acesso para enchimento dos utensílios dos estudantes.
- Orientar, caso exista a necessidade de envase de água no bebedouro, para que não haja contato do utensílio do estudante com a torneira/haste do bebedouro.
- Garantir jarras para consumo de água, caso haja necessidade.
- Verificar e garantir se os procedimentos de higienização estão sendo realizados adequadamente, conforme Manual de Boas Práticas.
- **O bebedouro deve ser higienizado com maior frequência!**

FLUXOGRAMA DOS MÉTODOS DE DISTRIBUIÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR



Nota

- ✓ Organizar os horários das turmas para recebimento da alimentação de forma escalonada, consulte a nutricionista responsável pela unidade escolar;
- ✓ Estimular os alunos a consumirem a alimentação servidas, pois não será permitida a entrada de outros alimentos (exceto específicos e autorizados pela nutricionista)
- ✓ Os servidores designados a acompanharem as refeições não devem está manipulando objetos pessoais (ex: celular);
- ✓ As mesas e cadeiras do refeitório devem ser higienizadas a cada troca de turma;
- ✓ Recomenda-se a utilização de panos descartáveis para limpeza e desinfecção do ambiente (mesas e cadeiras), não devendo ser reaproveitado;
- ✓ Os manipuladores de alimentos não devem está expostos auxiliando na distribuição das refeições, só devem se retirar na cozinha ao final do turno de trabalho;
- ✓ Ofertar guardanapo de papel descartável durante as refeições

4 MEDIDAS PEDAGÓGICAS

De forma resumida, o Ensino Híbrido é como uma modalidade de ensino formal, na qual atividades presenciais e on-line são combinadas, de forma a contribuir para um ensino mais personalizado.

É necessário compreender que para a eficácia e a efetividade dessa modalidade de aprendizagem nas escolas precisará de uma readequação e reestruturação curricular, física, tecnológica, espacial, didática que demandará recursos desde o financeiro ao tecnológico, levando em conta o tempo e o processo para a implementação das práticas híbridizadas. Algumas orientações facilitarão o trabalho pedagógico, sendo elas:

- Organizar de forma escalonada, semanalmente grupos presenciais e remotos nas turmas a serem atendidas.
- Estabelecer roteiros e cronogramas de estudos e atividades escolares que contemplem práticas presenciais e remotas com auxílio e uso das tecnologias digitais.
- Contemplar os alunos que não possuem acesso às tecnologias com atividades impressas (blocos e materiais disponíveis na plataforma digital).
- Priorizar bimestralmente no currículo objetos de conhecimento que visam alfabetização e letramento.
- Elaborar atividades interativas de acordo com suas especificidades, adaptando-as aos diferentes níveis de aprendizagem e deficiências, com base no currículo específico visando o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para a construção da autonomia, independência e qualidade de vida.
- Envolver as metodologias ativas em todas as etapas de aprendizagem de forma participativa e democrática, e os conceitos das diferentes áreas do conhecimento por meio da leitura, oralidade e produção de texto.
- Realizar diagnóstico inicial de cada criança e estudantes com vista a observar o desempenho em relação às habilidades e competências.
- Proporcionar aos alunos usuários da Língua Brasileira de Sinais, professor intérprete que auxilie tanto nas atividades assíncronas e síncronas visando a melhor compreensão dos conteúdos.
- Elaborar atividades voltadas ao desenvolvimento da autonomia, independência e interação.
- Elaborar propostas para educação infantil direcionadas às famílias nos momentos off-line para a realização das experiências pedagógicas (histórias, músicas, brincadeiras...).
- Propor atividades que permitam aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos-EJA desenvolverem habilidades por meio da programação de conteúdos fixada pelo professor em momentos presenciais e não presenciais;

- Estimular o professor a propiciar as diversas formas de saberes e aprendizagens para os alunos da EJA, despertando nos alunos a autonomia através da metodologia ativa.
- Disponibilizar para os alunos do campo, um roteiro metodológico que permita aos educandos autonomia no aprendizado, levando em consideração suas particularidades e saberes pré-existentes.
- Valorizar a cultura dos povos camponeses em sua dimensão empírica e fortalecer a educação escolar como processo de apropriação e elaboração de novos conhecimentos.
- Despertar o agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, atuando com responsabilidade e cidadania.
- Utilizar diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Realizar formações, encontros e momentos de engajamento com os professores, antes e durante a execução das atividades presenciais e on-line, voltada para as competências digitais.
- Utilizar os laboratórios de informática, se possível, para o fortalecimento das metodologias híbridas como forma de apoio para as aulas promovidas pelo professor.
- Utilizar os livros didáticos e materiais impressos, sempre que possível, como objeto de apoio aos estudos no ensino híbrido.
- Apropriar dos recursos de multimídias, mídias digitais e funcionalidades da informática para proporcionar dinamismo nas aulas presenciais e on-line.
- Orientar e nortear as atividades de pesquisa e estudo a serem desenvolvidos remotamente levando em conta o uso das tecnologias educacionais e digitais a fim de complementar as atividades presenciais.
- Buscar parcerias para a aquisição de material pedagógico/tecnológico com editoras, empresas privadas especializadas, instituições de ensino superior e órgãos.

4.1 Educação Especial

Como ponto de partida para desenvolver estratégias que atendam às diferentes necessidades de aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial, devemos considerar uma avaliação diagnóstica individual da aprendizagem, bem como dos impactos do período de isolamento social no desenvolvimento de cada um.

O planejamento de ensino a ser desenvolvido no retorno às atividades presenciais, deverá considerar: o Estudo de Caso; o Plano de Atendimento Educacional Individualizado; a Avaliação Diagnóstica; a atenção às medidas específicas de prevenção ao contágio da Covid-19.

Aos estudantes com deficiência que demandam apoio nas rotinas de higienização, alimentação e locomoção, deve ser resguardado o direito ao profissional de apoio escolar, ou seja, ao cuidador, em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessário, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, em instituições públicas e privadas, conforme disposto no inciso XII da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Recomenda-se aos cuidadores, bem como aos tradutores/intérpretes, que além da importância de não apresentarem nenhum dos sintomas causados pela Covid-19, redobrem as medidas de prevenção ao contágio e mantenham o distanciamento social. Esses profissionais devem ser contabilizados no número limite de pessoas em cada turma.

4.2 Avaliação de Aprendizagem

O currículo em tempos de pandemia da COVID-19 se manterá dando continuidade aos planejamentos da Rede Municipal de Ensino e será adequado nas conjecturas com os recursos digitais. Todo o processo de ensino-aprendizagem será avaliado e readequado de modo frequente, buscando sempre elevar os níveis de efetivo aproveitamento.

De acordo com o calendário escolar de 2021, o ano letivo nas escolas públicas municipais de Porto Nacional teve início no dia 01 de Março, o primeiro bloco de estudos foi contemplado com uma avaliação diagnóstica contendo os conteúdos de revisão do ano de 2020, aplicado pelas Unidades Escolares. O objetivo dessa avaliação foi sondar os conhecimentos e habilidades dos estudantes, para traçar metas de ensino.

As adaptações das aulas variam, gerando em alguns casos maior produtividade e constituindo a melhor opção para a manutenção e continuidade do ambiente escolar, além de ampliar as habilidades e competências dos alunos na área da tecnologia e na cultura digital, aspectos fundamentais na educação da contemporaneidade e contemplados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

4.2.1 Educação Infantil

- Analisar a participação das crianças nas ações propostas para cada faixa etária e criar ações para o enfrentamento as dificuldades encontradas.
- Realizar a observação e fazer registros, a fim de recorrer para o preenchimento da ficha de avaliação do desenvolvimento da criança baseada nos objetivos de aprendizagens.
- Realizar a avaliação por meio de acompanhamento das crianças com registros e análises coletados por meio dos grupos das famílias criados por aplicativos digitais ou ainda por meio das evidências trazidas de casa pelas crianças.
- Replanejar ações e estratégias de trabalho sempre que necessário na busca de adequar a prática conforme as necessidades do público alvo.
- Utilizar os dados coletados nas documentações pedagógicas para realizar as intervenções.
- Planejar e propiciar atividades de autonomia da criança mensalmente, para serem analisadas a cada bimestre observando o desenvolvimento da criança e as intervenções necessárias a serem realizadas.

4.2.2 Ensino Fundamental Anos Iniciais, Finais e Educação de Jovens e Adultos EJA

- Elaborar avaliação diagnóstica, por série e componente curricular, a ser aplicada no início da retomada das atividades escolares presenciais a partir de uma seleção de objetos de conhecimentos considerados pré-requisitos a cada ano/série a fim de internalizar um planejamento curricular mais adequado.
- Realizar uma revisão sistemática dos conteúdos que foram abordados e, se possível, paralelamente aos conteúdos essenciais do ano/série anterior.
- Priorizar uma replanejamento das atividades pedagógicas levando em conta a necessidade dos estudantes, principalmente, aqueles que não tiveram acesso ao ensino remoto.
- Realizar processo de recuperação da aprendizagem e de nivelamento, quando necessário, via on-line ou presencial.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Esse conceito é amplamente utilizado nas instituições educativas cujo tem o objetivo de diagnosticar até que ponto o aluno adquiriu ou assimilou determinado conteúdo, geralmente essa avaliação acontece no início do ano letivo, onde professores obtêm feedback e visualizam o que precisa ser trabalhado para melhoria do processo de ensino e aprendizagem, nesse tipo de avaliação os professores utilizam das informações coletadas para embasar o direcionamento do planejamento de acordo os resultados obtidos, permitindo assim que professores, equipe pedagógica, pais e responsáveis possam analisar e prever quais habilidades e áreas de maior esforço e concentração para alcançar os objetivos pretendidos.

AVALIAÇÃO FORMATIVA

Na avaliação formativa o aluno deve ser acompanhado durante todo período letivo, afim de verificar se os discentes estão conseguindo alcançar as habilidades propostas. Esse processo é capaz de identificar o rendimento da aprendizagem, com o propósito de localizar as deficiências na organização do ensino de forma gradativa. Nesse período o docente pode propor diferentes metodologias a serem aplicadas: debates, trabalhos em grupo, projetos e atividades que oportunizam a aproximação do conhecimento mútuo e o diálogo entre professor e aluno.

AVALIAÇÃO SOMATIVA

A avaliação somativa tem como objetivo classificar os alunos de acordo os níveis de aproveitamento ao longo do ano e visa atribuir notas e conceitos para o aluno ser promovido com a finalidade de verificar efetivamente as habilidades, conhecimentos e atitudes adquiridas durante todo o processo de ensino aprendizagem.

4.3 PORTO APRENDENDO MAIS EM CASA

O município de Porto Nacional avançou e implantou o projeto Porto Aprendendo Mais em Casa, uma plataforma online, como um diferencial, um suporte pedagógico, para proporcionar o desenvolvimento e a distribuição de conteúdos diversos para os alunos da Rede Municipal de Ensino.

A iniciativa veio após o distanciamento necessário das crianças e estudantes das unidades escolares, causado pela pandemia do novo Coronavírus. Cerca de 7 mil alunos podem ter acesso aos conteúdos online, disponível no endereço eletrônico <https://semed.portonacional.to.gov.br/>.

Nesse ambiente virtual encontra-se orientações pedagógicas, blocos de estudos, vídeos educativos, livros de literaturas, sugestões de sites, dentre outras práticas e experiências pedagógicas.

O projeto Porto Aprendendo Mais em Casa, dentre as ações propostas, inclui a formação continuada dos servidores da Rede Municipal de Ensino, vídeos explicativos e lives com diversos assuntos de interesse dos educadores, como exemplo, conteúdos sobre o domínio da tecnologia de informação através de aplicativos on-line e demais ferramentas digitais.

Os professores continuam com o atendimento das crianças e estudantes, utilizando diversos canais de comunicação, com uso das tecnologias, para interagir com as famílias, tais como: mensagens de voz, vídeo-chamadas individuais ou por grupo e vídeos via aplicativo de mensagens instantâneas. Sensibilizam as famílias sobre a importância do grupo para a socialização e orientações das atividades a serem realizadas, sanando possíveis dúvidas diariamente.

Produzem também vídeos para conversar com as crianças e estudantes sobre as atividades, bem como orientações às famílias. Postam diariamente incentivos nos grupos estimulando os pais/responsáveis a realizarem as atividades pedagógicas. Incentivar as famílias a socializarem as evidências das atividades feitas em casa.

5 BUSCA ATIVA ESCOLAR

A Busca Ativa Escolar é uma estratégia composta por uma metodologia social e uma ferramenta tecnológica disponibilizadas gratuitamente para estados e municípios. Ela foi desenvolvida pelo UNICEF, em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e com apoio do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

Em 2021, o Prefeito de Porto Nacional, através da Secretaria Municipal de Educação, fez a readesão municipal a Busca Ativa Escolar. Todo o processo é acompanhado pela ferramenta tecnológica, que funciona como um grande banco de dados que facilita a comunicação entre as áreas, armazena dados

importantes sobre cada caso acompanhado e apoia na gestão das informações sobre a situação da criança e do adolescente no município.

A SEMED conta com uma equipe de apoio multiprofissional na sede de Porto Nacional e outra no Distrito de Luzimangues, ao todo são: 03 Assistentes Sociais, 02 Psicopedagogas, 02 Psicólogas e 01 Orientador Educacional para um melhor acompanhamento dos alunos e familiares que se encontram em situação de vulnerabilidades sociais e econômicas, de modo a evitar o aumento das desigualdades sociais e educativas no município.

A rede de ensino municipal, por meio de suas unidades escolares, entende que cuidar dos alunos e do seu retorno às escolas, não é uma tarefa fácil e muito menos solitária, requer o compromisso de todos para cumprir com o dever de ofertar educação de qualidade, garantindo a permanência e o sucesso dos alunos na educação básica.

Portanto, o município elaborou algumas metodologias de trabalho em consonância com a readesão do município na Busca Ativa Escolar, com a iniciativa “FORA DA ESCOLA NÃO PODE”.

Assim, a equipe da Busca Ativa Escolar municipal, através da equipe de trabalho para uma busca mais detalhada com a equipe educacional das escolas, elaborou um projeto mais específico com algumas ações que já foram executadas e outras que serão executadas de modo contínuo no decorrer do ano letivo, para evitar o abandono e evasão escolar. Dentro dessas ações, estão as seguintes:

- Realizar reuniões com as escolas para orientações sobre o Busca Ativa Escolar (BAE).
- Fazer acompanhamento com visita in loco para cadastramento desses possíveis alunos em consonância com o Censo Escolar 2020, a fim de garantir o retorno dos estudantes à escola no período pandêmico.
- Fomentar a participação e representatividade das instituições da rede de proteção à criança e ao adolescente nas atividades para prevenção a evasão e ao abandono escolar.
- Organizar conversas presenciais com as redes que permitem atendimento presencial, que pode ser feito da seguinte forma:
 - Por agendamento nas unidades de ensino.
 - Em esquema de plantão escolar em alguns dias da semana.
 - No dia da retirada/entrega dos blocos de estudos preparados pelos (as)

professores (as) e do cartão alimentação ou de cestas básicas nas escolas.

- Criar de grupos de estudos a fim de ofertar novas formas de compartilhamento de conteúdos e evitar evasão escolar.
- Reforçar as ações de controle e monitoramento de frequência escolar.
- Verificar se as famílias estão buscando as atividades escolares.
- Acompanhar se os estudantes estão entregando as atividades e mantendo contato com professores (as).
- Orientar os Professores para que possam emitir alertas por turma de crianças e adolescentes em risco de abandono ou abandono escolar para que seja feita a Busca Ativa Escolar.
- Comunicar ao Conselho Tutelar os casos de abandono escolar ou descaso da família com as atividades propostas pela escola.
- Contratar Orientadores Educacionais para todas as unidades escolares.

6 PLANO DE AÇÃO

EIXO 1: ORGANIZAÇÃO E PREPARAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Nº	AÇÕES	RESPONSÁVEL
1.1	Orientar e instituir Comissão de Segurança em Saúde e prevenção à COVID-19 de cada unidade escolar.	Secretaria Municipal de Educação e Unidade Escolar
1.2	Elaborar o Plano de Retorno das Aulas presenciais de cada unidade escolar.	Unidade Escolar
1.3	Analisar os Planos de Retorno das Unidades Escolares	Secretaria Municipal de Educação, Comissão de Segurança em saúde e prevenção à COVID-19.
1.4	Disponibilizar para as 29 unidades escolares documento com orientações gerais sobre o retorno presencial das aulas.	Secretaria Municipal de Educação
1.5	Aferir a temperatura antes de entrar no transporte escolar.	Monitor de transporte escolar

1.6	Adquirir bombas costais para desinfecção nas escolas.	Secretaria Municipal de Educação
1.7	Adquirir tapetes capacho sanitizante para entrada nas escolas.	Secretaria Municipal de Educação
1.8	Adquirir pelo menos duas máscaras de tecido para os estudantes e servidores das escolas.	Secretaria Municipal de Educação
1.9	Adquirir faceshield (protetor facial) para uso dos estudantes e servidores nas escolas.	Secretaria Municipal de Educação
1.10	Garantir o repasse da manutenção para o funcionamento dos banheiros das 29 escolas com sabonete à disposição para os estudantes e servidores.	Secretaria Municipal de Educação e Unidades Escolares
1.11	Garantir o repasse da manutenção para aquisição de pelo menos uma lixeira com tampa para acionamento por pedal para uso em local estratégico do prédio escolar.	Secretaria Municipal de Educação e Unidades Escolares
1.12	Adquirir dispenseres de álcool em gel para instalação em paredes nas 29 escolas.	Secretaria Municipal de Educação
1.14	Adquirir borrifadores de álcool 70%	Secretaria Municipal de Educação
1.15	Adquirir dispenseres de sabonete líquido para instalação nas 29 escolas.	Secretaria Municipal de Educação
1.16	Adotar uso de garrafas individuais nas 29 escolas da rede.	Unidade Escolar
1.17	Realizar pesquisa de quantas crianças e estudantes voltarão para as escolas, organizar por turma e por transporte escolar.	Unidade Escolar e Coordenador do Transporte Escolar
1.18	Reduzir o número de estudantes por sala respeitando o espaço de 1,5m.	Unidade Escolar

1.19	Reduzir o número de estudantes por transporte escolar.	Unidade Escolar e Coordenador do Transporte Escolar
1.20	Criar protocolo de limpeza dos veículos que transportam estudantes.	Secretaria Municipal de Educação, Coordenador do transporte escolar.
1.21	Garantir a sanitização e limpeza de 100% dos prédios escolares.	Secretaria Municipal de Educação e Unidade Escolar
1.22	Garantir a sanitização de 100% dos transportes escolares.	Empresa contratada pela Secretaria Municipal de Educação
1.23	Organizar os espaços para o preparo e distribuição de alimentação escolar das 29 unidades escolares, respeitando os protocolos da vigilância sanitária e as orientações do FNDE.	Unidade Escolar e Coordenação da Alimentação Escolar
1.24	Realizar levantamento de equipamentos e utensílios atualizados para o preparo e distribuição de alimentação escolar das 29 Unidades Escolares.	Coordenação da Alimentação Escolar
1.25	Realizar formações continuadas para os manipuladores de alimentos	Coordenação da Alimentação Escolar
	especificamente sobre preparo da alimentação escolar, respeitando os protocolos da vigilância sanitária e as orientações do FNDE.	
1.26	Realizar formações continuadas com a comunidade escolar sobre a execução do PNAE e suas atualizações no pós-pandemia.	Coordenação da Alimentação Escolar
1.27	Adquirir uniformes completos para 100% dos manipuladores de alimentos.	Secretaria Municipal de Educação

1.28	Garantir a revisão e o repasse da alimentação escolar.	Secretaria Municipal de Educação
1.29	Reorganizar os refeitórios para minimizar a movimentação no espaço.	Unidade Escolar
1.30	Reorganizar os demais espaços escolares (bibliotecas, laboratórios, etc.) respeitando os protocolos de distanciamento recomendado.	Unidade Escolar
1.31	Garantir o repasse da manutenção para a aquisição de materiais de limpeza e higienização das 29 Unidades Escolares.	Secretaria Municipal de Educação e Unidade Escolar
1.32	Realizar pelo menos três limpezas diárias nos ambientes escolares (carteiras, trincos, portas, bebedouros, etc.).	Unidade Escolar
1.33	Ofertar oficinas/seminários de capacitação para toda equipe escolar com relação aos procedimentos e protocolos recomendados para prevenção da COVID – 19.	Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde
1.34	Ofertar formações continuadas para a capacitação de toda equipe escolar na identificação de sinais, sintomas e procedimentos em caso de suspeita de contaminação, com canal aberto de comunicação com a vigilância sanitária.	Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde
1.35	Realizar a marcação das carteiras para o distanciamento nos ambientes nas salas de aula das 29 unidades escolares.	Secretaria Municipal de Educação
1.36	Orientar o distanciamento de 1,5m entre os estudantes.	Servidores das Unidades Escolares

1.37	Adquirir termômetros digitais infravermelho para aferir a temperatura das pessoas ao chegar no ambiente escolar e no transporte escolar.	Secretaria Municipal de Educação
1.38	Aferir a temperatura ao chegar na Unidade Escolar.	Servidores das Unidades Escolares
1.39	Elaborar modelos de placas orientadoras que promovam a prevenção, higienização e entregar para as 29 unidades escolares	Secretaria Municipal de Educação

EIXO 2: A REVISÃO DOS MÉTODOS DE ENSINO E REVISÃO DO CURRÍCULO

Nº	AÇÕES	RESPONSÁVEL
2.1	Aplicar instrumento para sondagem de quantitativo de crianças e estudantes que frequentarão as aulas presenciais.	Unidade Escolar
2.2	Coletar assinatura dos pais e/ou responsáveis com respeito ao termo de compromisso (anexo), seja de acordo ou recusa em assistir as aulas presenciais.	Servidores das Unidades Escolares
2.3	Organizar as turmas de acordo com o quantitativo de alunos por turma.	Unidade Escolar
2.4	Promover oficinas para professores voltadas ao domínio da tecnologia de informação.	Secretaria Municipal de Educação e Unidades Escolares
2.5	Realizar mensalmente planejamento coletivo com os professores das séries iniciais com foco no programa Tempo de Aprender	Secretaria Municipal de Educação
2.6	Realizar formações continuadas para os professores em parceria com a Rede Colaboração Tocantins.	Secretaria Municipal de Educação
2.7	Compilar os resultados das experiências de ensino remoto para conhecimento das possíveis deficiências e posterior intervenção.	Secretaria Municipal de Educação e Unidades Escolares
2.8	Revisar o currículo com base nas orientações da Rede Colaboração Tocantins, observando a BNCC e o DCT.	Secretaria Municipal de Educação e Unidades Escolares
2.9	Manter o projeto de nivelamento das aprendizagens com foco na leitura, escrita e raciocínio lógico.	Secretaria Municipal de Educação
2.10	Realizar frequentemente reuniões virtuais ou presenciais com as famílias.	Unidade Escolar

2.11	Orientar e monitorar o uso diário das salas de uso coletivo, como as bibliotecas, laboratórios de informática e videoteca.	Unidade Escolar
2.12	Equipar as escolas com ferramentas tecnológicas para uso dos estudantes e servidores.	Secretaria Municipal de Educação
2.13	Aprimorar a qualidade de internet nas 29 unidades escolares	Secretaria Municipal de Educação
2.14	Produzir material informativo de sensibilização para as famílias sobre a importância da continuidade e acompanhamento das aulas.	Unidade Escolar
2.15	Cumprir o calendário escolar aprovado pelo Conselho Municipal de Educação	Secretaria Municipal de Educação e Unidades Escolares

EIXO 3: IMPACTO EMOCIONAL

Nº	AÇÕES	RESPONSÁVEL
3.1	Aumentar a equipe multiprofissional da Secretaria Municipal de Educação, para atender os servidores e alunos.	Secretaria Municipal de Educação
3.2	Acompanhar o número de infectados e as consequências causadas pela COVID-19 dos estudantes e servidores.	Secretaria Municipal de Educação e Unidades Escolares
3.3	Instituir um Centro de Apoio Psicopedagógico em parceria com instituições de ensino superior, nas áreas da saúde.	Secretaria Municipal de Educação, PAISME.
3.4	Promover formações para os servidores sobre saúde mental.	Secretaria Municipal de Educação, PAISME e Unidades Escolares.
3.5	Realizar oficinas de escuta ativa para os profissionais da educação de acolhimento, identificação e encaminhamento de demandas das crianças e estudantes.	Secretaria Municipal de Educação, PAISME.
3.6	Elaborar e divulgar cartilhas, panfletos, cards e vídeos com orientações as famílias sobre a saúde emocional.	Secretaria Municipal de Educação, PAISME.
3.7	Realizar levantamento de servidores que possuem comorbidades.	Unidade Escolar
3.8	Realizar levantamento e atualizar dados para alimentar o Sistema de Vacinação dos Profissionais da Educação de Porto Nacional, Vacinômetro.	Unidade Escolar
3.9	Manter articulação com a rede sócio assistencial para atendimento dos docentes e discentes que apresentarem vulnerabilidade social.	Secretaria Municipal de Educação, PAISME.

3.10	Adotar técnicas de retomada da atenção e da concentração dos estudantes no retorno pós COVID-19.	Secretaria Municipal de Educação, PAISME e Unidades Escolares.
3.11	Providenciar a substituição de servidores que não poderão retornar as atividades presenciais de acordo com a comprovação e entrega do laudo médico no departamento de recursos humanos da Secretaria Municipal de Educação.	Secretaria Municipal de Educação

EIXO 4: ABANDONO E EVASÃO ESCOLAR

Nº	AÇÕES	RESPONSÁVEL
4.1	Manter o registro sistematizado para acompanhamento e controle das famílias que buscam e devolvem as atividades na escola.	Unidade Escolar
4.2	Informar a Coordenação local da Busca Ativa Escolar as crianças e estudantes em risco de abandono escolar.	Unidade Escolar
4.3	Assegurar a continuidade da Busca Ativa Escolar para ajudar o retorno dos estudantes evadidos.	Secretaria Municipal de Educação e Unidades Escolares
4.4	Informar ao Conselho Tutelar os casos de estudantes e famílias que apresentam infrequência com as atividades propostas pela escola.	Unidade Escolar e Busca Ativa Escolar
4.5	Incentivar a criação de grupos de estudos nas 29 unidades escolares para compartilhar conteúdos conceituais afim de evitar a evasão escolar.	Unidade Escolar
4.6	Promover formações continuadas para os Secretários (as) Escolares sobre o controle e monitoramento da frequência escolar.	Secretaria Municipal de Educação
4.7	Realizar o monitoramento dos alunos e incentivar a realização das atividades propostas pelos professores.	Unidade Escolar, Orientadores Educacionais.

7 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

A avaliação é a comparação real do impacto do projeto em relação ao planejamento, é uma forma de averiguar o que foi formulado para ser realizado, com o que foi feito e com o resultado alcançado. Portanto, o monitoramento deste plano de ação e suas adequações, será realizado continuamente, de acordo com os boletins epidemiológicos do município e pareceres da Comissão Municipal de Segurança em Saúde e Prevenção à COVID-19.

Assim como vem sendo feito, o diálogo com a comunidade, o processo de escuta para a tomada de decisões e para o acompanhamento contínuo das ações propostas, são por meio de pesquisas online, de reuniões por aplicativos com gestores escolares, supervisores educacionais, orientadores educacionais, professores, pais de alunos, demais servidores das escolas e equipe da Secretaria Municipal de Educação.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL, LDB. Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes> Acesso em: 03.05.2020>

Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

RIBEIRO, Marcelo Silva de Souza; SOUSA, Clara Maria Miranda de. Aulas Remotas e seus desafios em tempo de pandemia. 10 de junho de 2020. Disponível em: <<https://pensaraeducacao.com.br/pensaraeducacaoempauta/aulas-remotas-e-seus-desafios-em-tempo-de-pandemia/>> Acesso em 10/05/2020

TOCANTINS. Documento Curricular do Tocantins. Organizador Curricular Ensino Fundamental – Anos iniciais e Anos Finais, 2019.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Projeto Político-Pedagógico: Conceito e Metodologia de Elaboração. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. 7.ª ed. São Paulo: Libertad, 2000. Cap. 4. P. 190.

PARECER CNE/CP Nº: 5/2020. Aprovado em: 28/4/2020.

RESOLUÇÃO CEE/TO nº 154, de 17 de junho de 2020 e orientações complementares.

PARECER CNE/CP Nº: 11/2020. Aprovado em: 7/7/2020.

<<https://buscaativaescolar.org.br/https://www.portonacional.to.gov.br/index.php/secs/sec-de-educacao>>

STEDFELDT. E.; AMORIM. M. S.; TAVARES, C.; ZOLLAR, V. Guia para as Unidades de Alimentação e Nutrição Escolares na reabertura das unidades escolares do município de São Paulo durante a pandemia da COVID-19. Material técnico com contribuições das equipes da Divisão de Educação Alimentar e Nutricional (DIEDAN) e dos nutricionistas supervisores da Coordenadoria de Alimentação Escolar (CODAE) da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Programa de Pós-graduação em Nutrição, Universidade Federal de São Paulo, 2020.

____ Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Cartilha de Recomendações para a execução do PNAE no retorno presencial às aulas durante a pandemia da COVID-19: EAN e Segurança de Alimentos. Brasília: FNDE, 2020.

Guia de Implementação de Protocolos de Retorno das Atividades Presenciais nas escolas de Educação Básica. Disponível em:

<<https://www.gov.br/mec/ptbr/assuntos/GuiaDeretornodasAtividadesPresenciaisnaEducaoBsica.pdf>> Acesso em: 22.01.2021

Diretrizes para o Retorno às Aulas Presenciais – CONSED Disponível em: <<http://consed.org.br/media/download/5eea22f13ead0.pdf>> Acesso em: 26.01.2021.

Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/19435/como-avaliar-em-tempos-de-pandemia>> Acesso em: 20.01.2021.

Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/19944/como-usar-avaliacoes-e-atividades-para-fechar-o-ano-e-planejar-2021>> Acesso em: 20.01.2021.

Disponível em: <<https://porvir.org/7-estrategias-de-aprendizagem-ativa-para-aulas-remotas-ou-presenciais/>> Acesso em: 25.01.2021.

Janeiro 2021

	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1	2
3	4	5	6	7	8	9	
10	11	12	13	14	15	16	
17	18	19	20	21	22	23	
24	25	26	27	28	29	30	
31							

00 dias Letivos

Fevereiro 2021

	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5	6
7		8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	
28							

00 dias Letivos

Março 2021

	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5	6
7		8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	
28	29	30	31				

27 dias Letivos

Abril 2021

	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30		

24 dias Letivos

Maião 2021

	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
							1
2		3	4	5	6	7	8
9		10	11	12	13	14	15
16		17	18	19	20	21	22
23		24	25	26	27	28	29
30	31						

00 dias Letivos

Junho 2021

	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4	5
6		7	8	9	10	11	12
13		14	15	16	17	18	19
20		21	22	23	24	25	26
27		28	29	30			

25 dias Letivos

LEGENDA (__dias letivos)

Dias Letivos /Mês

	Dias Letivos		Dias Letivos
	Feriado		00 - Janeiro
	Férias/Recesso		00 - Fevereiro
	Atividades na Escola (Planejamento)		27 - Março
	VIII - Jornada Pedagógica		24 - Abril
	Início de Semestre Letivo		25 - Maio
	Seminários		25 - Junho
	Semana da Alimentação		00 - Julho
	Culinância de Projeto		24 - Agosto
	Semana do Bebê		20 - Setembro
	Fim de Bimestre		18 - Outubro
	Semana da Inclusão		21 - Novembro
	Conselho de Classe (contra turno)		16 - Dezembro
		I SEM: 101	
		II SEM: 99	
		1º BIM: 51	2º BIM: 50
		3º BIM: 47	4º BIM: 52

Julho 2021						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Agosto 2021						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Setembro 2021						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

20 dias Letivos						
-----------------	--	--	--	--	--	--

Outubro 2021						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Novembro 2021						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

21 dias Letivos						
-----------------	--	--	--	--	--	--

Dezembro 2021						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

16 dias Letivos						
-----------------	--	--	--	--	--	--

		CULMINÂNCIA DE PROJETOS				
01-Jan/Confraternização Universal						
16-Fevereiro/Carnaval						
02-Abril/Paixão de Cristo						
04-Abril/Páscoa						
21-Abril/Tiradentes						
01-Maio/Dia do Trabalho						
09-Maio/Dia das Mães						
03-Junho/Corpus Christi						
13-Julho/Aniversário de Porto Nac.						
08-Agosto/Dia dos Pais						
08-Mai/Dia daquele que cuida de mim						
29-Maio/Dia Feliz (Servidores)						
19-Jun/Festa Junina						
OBS: As formações serão realizadas na Livre docência e ou conforme necessidade do Sistema Municipal.						

07-Set/Independência do Brasil						
08-Set/Padroeira do Tocantins						
24-Set/Padroeira de Porto Nac.						
05-Out/Criação do Tocantins						
12-Out/Padroeira do Brasil						
15-Out/Dia do Professor						
02-Nov/Finados						
15-Nov/Proc. Da República						
20-Nov/Consciência Negra						
25-Dez/Natal						

PERÍODO DE MATRÍCULA 2022 - VETERANOS: 23/11/2021 A 03/12/2021 / NOVATOS: 07/12/2021 A 14/01/2022

CALENDÁRIO ESCOLAR DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO - ENSINO DE JOVENS E ADULTOS - EJA - 2021 PORTO NACIONAL/TO

Janeiro 2021

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

00 dias Letivos

Fevereiro 2021

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

00 dias Letivos

Março 2021

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

27 dias Letivos

Abril 2021

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

00 dias Letivos

Maió 2021

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

00 dias Letivos

Junho 2021

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

27 dias Letivos

LEGENDA (_ dias letivos)

Dias Letivos

Feriado

Férias/Recesso

Atividades na Escola (Planejamento)

VIII - Jornada Pedagógica

Início de Semestre Letivo

Seminários

Semana da Alimentação

Culinância de Projeto

Semana do Bebê

Fim de Bimestre

Semana da Inclusão

Conselho de Classe (contra turno)

I SEM: 100

SEM 1 - 1º BIM: 50

SEM 2 - 1º BIM: 50

2º BIM: 50

2º BIM: 50

Dias Letivos /Mês

00 - Janeiro

00 - Fevereiro

27 - Março

23 - Abril

25 - Maio

25 - Junho

00 - Julho

24 - Agosto

21 - Setembro

18 - Outubro

22 - Novembro

16 - Dezembro

01-Jan/Confraternização Universal	07-Set/Independência do Brasil
16-Fevereiro/Carnaval	08-Set/Padroeira do Tocantins
02-Abril/Paixão de Cristo	24-Set/Padroeira de Porto Nac.
04-Abril/Páscoa	05-Out/Criação do Tocantins
21-Abril/Tiradentes	12-Out/Padroeira do Brasil
01-Maio/Dia do Trabalho	15-Out/Dia do Professor
09-Maio/Dia das Mães	02-Nov/Finados
03-Junho/Corpus Christi	15-Nov/Proc. Da República
13-Julho/Aniversário de Porto Nac.	20-Nov/Consciência Negra
08-Agosto/Dia dos Pais	25-Dez/Natal
CULMINÂNCIA DE PROJETOS	
29-Maio/Dia Feliz (Servidores)	04-Set/Independência do Brasil

OBS: As formações serão realizadas na livre docência e ou conforme necessidade do Sistema Municipal.

Julho 2021						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Agosto 2021						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Setembro 2021						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Outubro 2021						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Novembro 2021						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Dezembro 2021						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**TERMO DE COMPROMISSO DE ACORDO OU RECUSA
ÀS AULAS PRESENCIAIS**

Eu _____,
portador do CPF número: _____
responsável pelo (a) aluno (a)
_____ matriculado (a) na Unidade
Escolar _____
turma _____ turno _____ DECLARO:

() **Aceito** que o (a) aluno (a) mencionado (a) acima **assista** às aulas presenciais.

() **Não aceito** que o (a) aluno (a) mencionado (a) acima assista às aulas presenciais. Entretanto, me comprometo a acompanhar, incentivar e realizar as atividades propostas, bem como fazer a devolutiva das mesmas de acordo com o cronograma da Unidade Escolar.

- 1- Estar ciente sobre os protocolos de segurança necessários e adotados pela Unidade escolar durante a pandemia da Covid-19.
- 2- Que o (a) estudante matriculado (a) nesta instituição de ensino não apresentou, nos últimos 14 (quatorze) dias nenhum dos sintomas de contaminação, tais como febre, tosse ou que teve o diagnóstico de infecção pela Covid-19.
- 3- Que entrarei em contato com a instituição de ensino caso o estudante apresente quaisquer dos sintomas causados pela infecção da Covid-19.
- 4- Que o (a) estudante está ciente de que necessita usar constantemente a máscara assim como realizar a correta higienização das mãos e respeitar todas as diretrizes constantes no protocolo de segurança de retorno às aulas.
- 5- Que o (a) estudante, mesmo retornando as aulas presenciais, necessita realizar as atividades para casa, nos dias de escalonamento.

Porto Nacional/TO, _____ de _____ 20____

Assinatura do Declarante
(Pais e/ou Responsáveis)

Assinatura do representante da
Unidade Escolar